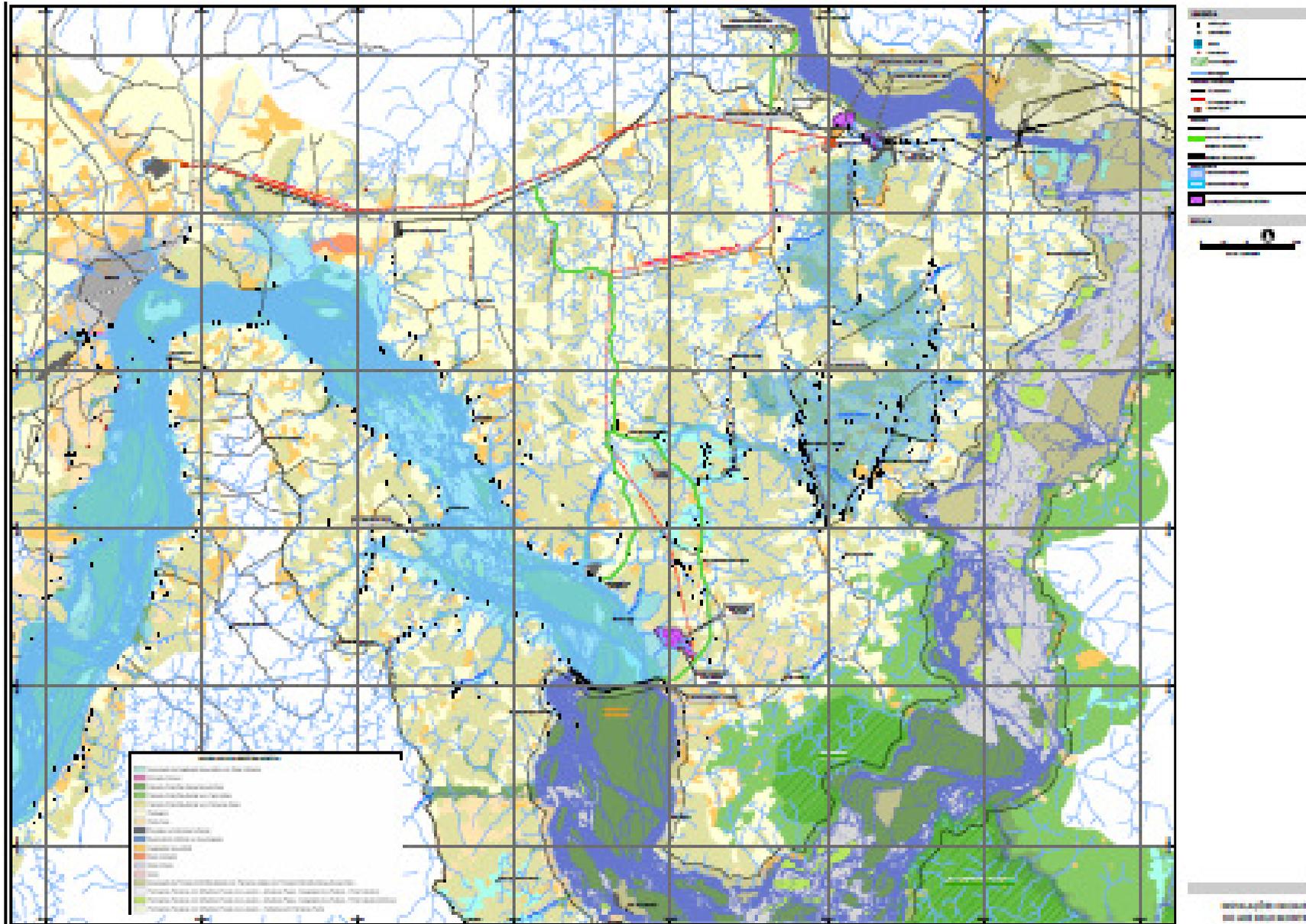


**MEMÓRIA DAS REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO INTEGRANTES DO FÓRUM DE
DISCUSSÃO PERMANENTE – PERÍODO: ATÉ MARÇO/11, INCLUSIVE**

**Reuniões Realizadas com Comunidades Rurais no Âmbito do Programa de
Negociação e Aquisição de Terras na Área Rural:**

- Comunidades do KM 27 – reuniões realizadas em 10/11, 12/11 e 17/12 de 2010
- Comunidade Santa Luzia – reuniões realizadas em 18/12/2010 com agregados e outra com proprietários
- Comunidade Santo Antônio do KM 50 – reuniões realizadas em 20/12/2010 com proprietários e outra com agregados e 21/01/2011 com proprietários
- Comunidade Paquiçamba do KM 55 – reuniões realizadas em 14/01/2011
- Comunidade Cobra Choca do KM 45 – reuniões realizadas em 20/01 e 17/02/2011
- Comunidade CNEC do KM 55 – reuniões realizadas em 18/03/2011

Na próxima página apresenta-se o mapa da região mobilizada e nas páginas seguintes as memórias das reuniões, registro fotográfico e listas de presenças por comunidade.



Comunidade: Vitória do Xingu – Km 27

Local: Escola Gerosina Ferreira Mendes

Horário: 14h

Data: 10/11/2010

MEMÓRIA REUNIÃO

Esta memória tem como objetivo descrever a reunião que está ocorrendo sobre o UHE Belo Monte na Volta Grande do Rio Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S/A, ECSA e Elabore.

A reunião teve início às 14h. O coordenador da Empresa E. Labore em Altamira, Humberto Ortiz fez a abertura e apresentou os palestrantes: Ronaldo (Norte Energia S.A) e Jorge (ECSA).

O senhor Ronaldo começou sua palestra explicando o conceito de Hidrelétrica, a LP e as condições que terão que ser cumpridas pelo empreendedor para que o IBAMA conceda a LI. E na seqüência ressaltou que alguns compromissos que já foram firmados com as prefeituras. Em seguida mostrou um mapa do empreendimento, explicando questões referentes ao projeto de engenharia da obra e todos os mecanismos que foram pensados para minimizar o impacto referente ao alagamento. Em seguida, explanou sobre questões inerentes aos aspectos técnicos do UHE Belo Monte, tais como: Nível da água, tamanho do reservatório e tamanho do barramento. Nesse momento dois senhores pediram para fazer uso da palavra:

Senhor Lourival Inácio Briana:

- Como vai ficar a travessia depois do Gaioso?

Senhor Carlos Cesar Krause:

- Após a construção da barragem vai ter algum limite de reserva para o reservatório?

Depois de responder as perguntas, continuou a reunião citando o número de proprietários e posseiros afetados pelo UHE Belo Monte que foram identificados no EIA. Ressaltou que agora será feito um novo cadastro.

Detalhou o Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias em áreas Rurais. Salientando que no caso de reassentamento é importante que o proprietário permaneça no seu respectivo município. Definiu as modalidades de

indenização e quem terá direito a elas. Em relação às áreas remanescentes esclareceu os critérios que serão utilizados para avaliar se é viável ou não permanecer na propriedade. Comentou a respeito de indenização no caso de linha de transmissão e estradas. Em seguida explicou sobre a forma de negociação da NESAs com a população atingida. Nesse momento surgiram as seguintes perguntas:

Senhor Carlos Cesar:

- Tem um prazo para indenizar?

Senhor Mozaniel Sales de Lima:

- Esse pessoal tem que sair todo de uma vez?
- Vão retirar as pessoas aos poucos?
- Para cada etapa de implantação da obra qual é o prazo para as pessoas saírem?

Senhora Zélia:

- Qual a profundidade do canal?
- Nas laterais do canal vai ter um paredão?

Senhora Luzia:

- Como vai ficar a situação de quem tem a casa na beira da estrada?
- E quem tem plantação de cacau?

O senhor Jorge (ECSA), respondeu as perguntas e prosseguiu palestrando sobre a forma de negociação da NESAs e população atingida, Tabela de preços frisando que essa tabela será apresentada a comunidade. Na seqüência esclareceu sobre: levantamento fundiário, cadastro socioeconômico, levantamento físico e tipos de tratamento.

Nesse momento surgiram as seguintes dúvidas:

Senhor Lourival Briana:

- Na modalidade terra por terra, qual a equivalência? Vou receber a terra nua ou igual a que tenho?
- O IBAMA não aceita desmatar, se eu escolher o reassentamento e essa nova terra não estiver “derrubada”. Como vão fazer para que essa terra fique no mesmo nível de desmatamento que tinha a minha outra propriedade?
- Se o proprietário for indenizado e não quiser mais mexer com terra. O que vai acontecer com o vaqueiro?

- Vão dar uma carta de crédito para o vaqueiro comprar uma terra?
- Se o vaqueiro não quiser mais ser vaqueiro, ele vai ter direito a indenização (dinheiro)?

Senhor João Rubens:

- Vão pagar o preço que eu quero pela terra?

Senhor Mozaniel:

- Precisa medir toda a propriedade para alargar a estrada?

Senhora Isaura Passarelli:

- Quando vai começar a ter emprego?
- Aonde podemos deixar os currículos?

Senhora Luzia:

- Essa linha de transmissão vai beneficiar com energia as pessoas do Km 27?
- Não vai ter energia pra nós?

Senhor Lourival Briana:

- Quando começa as melhorias aqui no Km 27 e que nível de melhorias ele vai receber?
- A NORTE ENERGIA tem algum programa social para a população que vai ficar entorno da obra?
- Aqui vai ter um fluxo de sete mil trabalhadores, as pessoas daqui vão ser beneficiadas com isso? Ou seja, poderão fazer uso dos equipamentos sociais que serão implantados para atender esses trabalhadores como, por exemplo: posto de saúde?

Todos os questionamentos foram respondidos pelos palestrantes.

A reunião terminou às 16h e contou com a participação de 17 pessoas.

Segue registro fotográfico e listas de presenças da reunião.



LISTA DE PRESEÇA DA REUNIÃO
Município: Vitória do Xingu – Km 27
Local: Escola Gerosina
Horário: 14h
Data: 10/11/2010

Nº	NOME	Local
01	Edigot Ferreira Da Costa	Km 27
02	Marlyson da Silva Matreiros	Km 27
03	Carlos Cesar Krause	Km 27
04	Maria Favares Krause	Km 27
05	Elisna Silva da Cruz Paula	Km 27
06	Moisés Matheus da Cruz P.	
07	Zélia Fical de Oliveira.	Km 27
08	Mozaniel Sales de Lima	
09	Elaine Aparecida Ribeiro	
10	Gentil Tarsarelli	
11	Joana Dias Favarelli	
12	Valdir Lourenço Ribeiro	
13	Dezira E. Ribeiro	
14	Mário Antônio do Prado Silva	
15	Luizivaldo Lucas Branco	4 Bocas
16	Zilda Domingos Ribeiro	4 Bocas
17	Fred Luiz Lima	ECISA - ENGENHEIRO
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Comunidade: Vitória do Xingu – Km 27

Local: Escola Vila Rica

Horário: 14: 20H

Data: 12/11/2010

MEMÓRIA REUNIÃO

Esta memória tem como objetivo descrever a reunião que está ocorrendo sobre o UHE Belo Monte na Volta Grande do Rio Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S/A, ECSA e Elabore.

A reunião teve início às 14:20h. O coordenador da Empresa E. Labore em Altamira, Humberto Ortiz fez a abertura e apresentou o palestrante: Jorge (ECSA). O senhor Jorge começou falando do projeto e as modificações que ocorreu no mesmo. Neste momento pediram para fazer uso da palavra:

Senhor Lucimar:

- Qual a distancia do canal, da calha do rio para o reservatório?

Senhor Rosemilton:

- Qual a largura e a profundidade do canal? E quais as propriedades que irão ser atingidas?

Depois de responder as perguntas, continuou a reunião citando o número de proprietários e posseiros afetados pelo UHE Belo Monte que foram identificados no EIA. Ressaltou que agora será feito um novo cadastro.

Senhor Lucimar:

- Vão documentar em cima da Terra Legal, mais terá diferenciação por ser a área de construção do UHE Belo Monte? Outras barragens estão sendo construídas e, muita gente ficando no prejuízo.

Senhor Jorge detalhou o Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias em áreas Rurais. Salientando que no caso de reassentamento é importante que o proprietário permaneça no seu respectivo município. Definiu as modalidades de indenização e quem terá direito a elas. Em relação às áreas remanescentes esclareceu os critérios que serão utilizados para avaliar se é viável ou não permanecer na propriedade. Comentou a respeito de indenização no caso de linha de transmissão e estradas. Em seguida explicou sobre a forma de negociação

da NESA com a população atingida. Nesse momento surgiram as seguintes perguntas:

Senhor Alfredo:

- Quem é posseiro da Terra como será na hora da indenização?

Senhor Lucimar:

- No EIA fala em pagar as benfeitorias e depois a terra, esse pagamento será parcelado?

Senhora Ana Alice:

- A Associação da Volta Grande e a Advogada foram procurar informações e disseram que até o momento o Terra Legal não tem Beneficiado, preferiu privilegiar alguns Municípios como Medicilândia e Brasil Novo, porque não dar preferência para quem morra aqui na Volta Grande? E as 40 condicionantes que ainda não estão sendo realizadas?

Senhor Fabio (MAB):

- O IBAMA não vai dar a licença se não forem realizadas as 40 condicionantes, se por pressão foi dado a LP e até agora não estão realizando as condicionantes e estão fazendo a mais fácil, como o saneamento básico em Belo Monte e bem mal. E as regularizações fundiárias ainda não fizeram nada que é a principal preocupação dos agricultores.

Senhora Ana Alice:

- Recolhemos assinatura em Belo Monte que ainda não começou o saneamento e já demos entrada no Ministério Público.

O senhor Jorge (ECSA), respondeu as perguntas e prosseguiu palestrando sobre a forma de negociação da NESA e população atingida, Tabela de preços frisando que essa tabela será apresentada a comunidade. Na seqüência esclareceu sobre: levantamento fundiário, cadastro socioeconômico, levantamento físico e tipos de tratamento.

Nesse momento surgiram as seguintes dúvidas:

Senhor Laelson:

- Para as pessoas que ficarem nessa área parcialmente afetada como vai ser as condições?

Senhor Evaldo (Presidente do Sindicato da Volta Grande):

- Temos uma lista de pessoas que tem um pré-cadastro da Terra Legal, porque não priorizar essas áreas? Vocês vão priorizar está área, quero que formalize um documento onde garantam a prioridade de cadastrar os moradores da Volta Grande.

Senhor Evaldo:

- O medo é de tirarem a gente sem indenização, já que tem outra pessoa com o Título e o Cadastro no INCRA de onde planto e moro há 13 anos.

Senhor Abraão:

- Quem tem o Título não pode receber mais do que quem cultivou na terra.

Senhor Lucimar:

- Essa tabela de preço tem que ser apresentada antes do IBAMA vir, porque depois não adianta mais, depois de começar o canteiro de obra não tem mais jeito, tem pessoas que não foram indenizadas em outros empreendimentos e aqui será do mesmo jeito.

Senhora Ana Alice:

- Na lei não existe Licença parcial sem cumprir as condicionantes. O povo tem força de ir ao Ministério Público e manter informado e não assinar nada sem informação. E tem 09 liminares contra Belo Monte por existirem irregularidades.

Senhor Lucimar:

- A Tabela tem que ser discutida porque tem muitas coisas que virão erradas e tem que ver quantas pessoas aceitam essa tabela.

Senhor Everaldo:

- Vem pessoas de fora olhar as nossas plantações e colocar o preço de banana.

Senhor Laelson:

- Gastamos R\$ 50,00 para plantar o pé de cacau e vem um técnico e diz que gastamos R\$ 25,00 e nós ficamos no prejuízo.

Senhora Ana Alice:

- Quando Começar a cair os Royalties, na mão das prefeituras o que vai sobrar para nós, já que não temos acesso a escola, saúde e estrada. Quanto de royalties vem para Vitória do Xingu?
- O que significa APP e NESAs?

Senhora Clarice:

- Se eu não quiser sair do meu lote de maneira alguma, como vai ficar?

Senhor Lucimar:

- Serão indenizadas primeiras as pessoas que moram nos canais e canteiros de obra, e as que moram no reservatório vão receber quando? Depois que alagar tudo?

Senhor Eziel:

- Porque não trazem energia para o agricultor, não tem como a Norte Energia agilizar o Programa Luz Para Todos?

Senhora Ana Alice:

- Colocar postes e fio depois que todos forem indenizados podem “arrancar tudo e jogar fora”!
- A lista de preço tem que vir logo!

Senhor Rosemilton:

- Qual é a faixa de domínio?

Senhor Amilton:

- Quando cair um fio desses em cima de um agricultor, o que vai acontecer?

Senhor Evaldo:

- Na semana que vem chega a tabela de preços?

Senhor Lucimar:

- Terá uma ponte para atravessar o canal?

Senhor Rosemilton:

- Como vai ser as pontes, serão definitivas?

Senhora Ana Alice:

- Tinha que ser preço do dia e não de 6 meses, e não é porque a barragem está saindo que vai ser mais valorizada, é preço de mercado, ninguém vai enriquecer com a barragem !

Senhor Rosemilton:

- O preço da terra será negociado como se eu fosse vender?

Senhora Ana Alice:

- No INCRA o valor da terra nua não vale nada, e se não tiver o documento vai valer menos ainda!
- E quem tem mata como vai ser a indenização?

Senhor Evaldo:

- Porque a NESÁ não faz o projeto de manejo para os agricultores?

Senhora Ana Alice:

- Como vai ser para os filhos que moram na terra e, que tem família já que os pais não querem dar nada?
- Será diminuído o valor da negociação se der o contrato para alguém como o filho?

Senhor Rosemilton:

- Será importante procurar o cadastro com a ECSA?

Senhor Lucimar:

- Se for plantado mogno vai receber indenização?
- Tem diferença de preço do cacau registrado na CEPLAC?

Senhor Evaldo:

- Sabe quanto custa para adquirir uma área da União?

Senhor Lucimar:

- Tragam pessoas que se deram bem com barragens para comprar nossas terras!

Senhora Ana Alice:

- Pessoas idosas não têm condições de começar tudo novamente!

Senhor Lucimar:

- E se a terra de reassentamento não for igual a que a gente tem?

Senhora Ana Alice:

- Hoje não podemos derrubar, e a terra que vão dar não será igual a nossa como vai ser feito?
- Essa área de reassentamento não vai ser no município onde estamos?

Senhor Eziel:

- O que vai garantir o meu sustento? Já que aqui eu tenho como me sustentar.

Senhora Ana Alice:

- Qual a diferença de quem mora no lote para as pessoas que não moram na terra?

Senhor Rosemilton:

- Essa carta de crédito é apenas para comprar outro lote?

Senhor Fábio (MAB):

- A licença parcial não existe, é apenas uma manobra para começar a construção, e para sair essa licença tem que antes cumprir as condicionantes. Antes da licença vamos prestar bastante atenção ninguém vai começar um canteiro de obra para ficar parado. O IBAMA é órgão do governo e ele já nos enganou então temos que confiar na Procuradoria da República.

Todos os questionamentos foram respondidos pelo palestrante.

A reunião terminou às 16:45h e contou com a participação de 26 adultos, sendo que apenas 18 assinaram a lista de presença, também estavam presentes 04 crianças.

Segue registro fotográfico e as listas de presenças da reunião.





LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO
Município: Vitória do Xingu – Km 27
Local: Escola Vila Rica
Horário: 14h
Data: 12/11/2010

Nº	NOME	Local
01	Rosimilda Faba Cores	VILA-RICA
02	Sueli Albertino da Silva	VILA RICA
03	Aldiney Barbosa de Araujo	Vila Rica
04	Maria Rosa da Silva	Vila Rica
05	Paulo Victor dos Santos Moura	
06	Wilson Silva Araújo	
07	Glucione Santos Ribeiro	
08	Elaine Paula Soares dos Santos	
09	Marcon Douglas Moura França	
10	Clíene Ribeiro dos Santos	
11	Eziel da Silva França	
12	Alfredo Ferreira Junior	Vila Rica
13	Roberto Moura dos Santos	
14	Alcides da Costa	
15	Marcos Daniel dos Santos Moura	
16	Jéssica Moura França	
17	Tacteline dos Santos Ribeiro	
18	Sabrina Ribeiro Moura	
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

04 crianças estavam presentes e 06 adultos, mas dentre estes 08 não quiseram assinar a lista de presença

Comunidade: Vitória do Xingu – Km 27 - Baixada

Local: Escola Nossa Senhora das Graças

Horário: 14:00

Data: 17/12/2010

MEMÓRIA REUNIÃO

Esta memória tem como objetivo descrever a reunião que está ocorrendo sobre o UHE Belo Monte na Volta Grande do Rio Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S.A, ECSA e Elabore.

A reunião iniciou-se às 14:30h com as apresentações do senhor Ronaldo, representante da Norte Energia e o senhor Jorge da ECSA , momento este conduzido pelo Agente Francis da Elabore que também explicou o objetivo da reunião era de esclarecer as dúvidas que a comunidade ainda tinha com relação ao projeto UHE Belo Monte, em especial o processo indenizatório.

Em seguida o senhor Ronaldo falou sobre o papel da NESA, como se deu o leilão, às diretrizes e critérios a serem tomados pelo empreendedor antes da construção da usina. Falou também da repaginação do projeto, ou seja, esclareceu que o antigo projeto Babaquara e Kararaô, sofreu modificações que tornaram mais viáveis para o meio ambiente, e para as comunidades se adequarem a realidade.

O senhor “Paraguai” questionou sobre quantos metros o canal teria e se a área de alagamento atingiria a comunidade da Baixada.

Foi explicado pelo senhor Ronaldo que o canal terá 6 km de comprimento por 400m de largura e que a comunidade São Francisco da Chagas – Baixada não será afetada. No igarapé Gaioso será construída uma ponte onde a comunidade poderá ir e vir de qualquer lugar e ainda explicou sobre o alargamento da estrada.

A senhora Lindalva questionou sobre a iluminação rural, ou seja, sobre o projeto luz para todos, pois o travessão já estaria sendo contemplado se não fosse a construção da barragem, então, não seria justo que a NORTE ENERGIA não se esforce para que a energia seja garantida para comunidade.

O senhor Ronaldo explicou que já tem projetos que contemplam e continuam o projeto luz para todos no Plano de Desenvolvimento dos municípios da Volta Grande do Xingu.

O senhor João Serra, também pediu que a norte energia ajude a população, pois ninguém tem nada contra a construção da barragem, contudo deseja que pelo menos da energia gerada na região com esse projeto, a comunidade possa usufruir.

Foi explicado que, foi feito atualmente pela NESSA, o pedido ao IBAMA a licença para a construção dos canteiros de obras e alojamentos, contudo ainda não foi cedida devido algumas condicionantes exigidas, mas que algumas medidas para benefício das comunidades já estão sendo colocadas em prática. Citou a construção dos poços em Belo Monte, assim como a construção do posto de saúde, entre a comunidade Duque de Caxias e Bom Jardim, e que outras medidas também serão realizadas em breve.

A senhora Lindalva também reivindicou a construção de uma nova escola e de um posto de saúde devido a comunidade se localizar muito perto do canteiro de obra. A mesma gostaria de saber se isso seria possível ou se esta é uma medida a ser tomada pela prefeitura do município de Vitória do Xingu.

O senhor João Serra quis saber quantas barragens serão feitas e como será feito o deslocamento das pessoas que moram no Bacajá.

O senhor Ronaldo esclareceu sobre a vazão controlada para o trecho de vazão reduzida e que a NESA vai garantir a passagem de água para este trecho pelas comportas.

O senhor “Durão” perguntou sobre a escavação no reservatório artificial, se realmente ocorrerá.

Foi respondido que somente o canal de derivação sofrerá escavação.

Ainda o senhor “Durão” perguntou se o barramento não correrá o risco de estourar e vazar água para o lado de baixo, alagando o que não estava previsto.

A resposta dada é que desde muitos anos, se constroem barragens pelo Brasil e tudo é estudado para evitar problemas e ter mais segurança.

Dando continuidade a reunião foi ressaltado que no estudo realizado anteriormente mostrou-se quantitativas diferenciando entre agregados, proprietários, parceiros, ocupantes e etc. Isto tudo foi feito em 2005 e agora em 2010 iniciou-se o cadastro físico e territorial imóvel por imóvel, pois isso pode definir o modo como cada propriedade será avaliado.

O senhor “Durão” Perguntou se o cadastro foi feito em 2005 e isso não mudou em 2010.

Foi respondido que ocorreram mudanças e por isso a população atingida vai passar pelo cadastramento oficial, porém, mesmo após a realização deste, as pessoas devem levar suas vidas normalmente, podendo construir, plantar, reformar, etc.

Seguindo a reunião, o senhor Ronaldo ressaltou sobre o programa ambiental do estudo de impacto aprovado pelo IBAMA e que dentro deste programa existe ainda 5 outros programas que garantem a regularização fundiária que com o dinheiro da NESSA, o INCRA promova a regularização. Explicou também sobre o projeto de reassentamento rural, onde cada um decidirá de que forma gostaria de ser indenizado e que se o proprietário desejar ir para outra propriedade, será reassentado.

Novamente o senhor Durão pediu a palavra e perguntou se o grande proprietário comprar outro lote, porém no antigo ele já tivesse desmatado muito, teria ele o direito de desmatar na nova área?

Foi respondido que o proprietário deverá seguir as leis ambientais.

Foi explicado sobre o que é imóvel afetado e não afetado, sobre as definições das modalidades de indenização. Através de uma ilustração foi mostrado o nível do reservatório e da faixa de APP que varia entre 100 e 500m.

Na avaliação do imóvel tem que haver um estudo de viabilidade econômica que mostre o quanto de área o proprietário ficará e se esta dará condições de vida a família que reside na área.

O senhor “Paraguai” perguntou o que é área afetada e se na área que restar da propriedade ocorrer aumento de inseto, prejudicando a vida do proprietário.

Foi ressaltado também sobre as áreas que serão afetadas pela linha de transmissão e que a NESA também tem que pagar pela servidão. Haverá um projeto que proteja a comunidade do tráfego futuro e que para isso comunidade terá sua própria estrada, porém próximo as comunidades será feito um desvio.

O senhor “Durão” questionou se haverá manutenção da estrada mesmo sem a utilização da NESA.

Foi explicado que a estrada terá sim melhorias, e que estas serão feitas com o cascalhamento e construção de pontes. Ainda explicou sobre a negociação da NESA junto à população afetada, onde para o proprietário continuar com o lote, tem que restar no mínimo três hectares.

O senhor Osmar perguntou se quem tem três alqueires vai receber os três ou mais, e se a avaliação não vai colocar um valor baixo na terra.

Foi respondido que a avaliação é realizada de acordo com o tipo de classe que se enquadra a propriedade.

A avaliação do cacau é dada pelo custo de implantação, vida útil e outros aspectos técnicos que será direcionado pela CEPLAC.

O senhor “Durão” perguntou se existirá o lucro cessante para a avaliação da cultura permanente e se o proprietário receber a carta de crédito em um valor x e comprar uma terra de valor mais baixo, o restante será pago em dinheiro.

Foi respondido que haverá no quarto ano do pé de cacau um acréscimo ao valor do pé, e ainda foi esclarecido sobre a carta de crédito, dizendo que a nova propriedade tem que ter valor semelhante ao da carta de crédito.

O senhor Luiz Goltarde perguntou se o canteiro de obra será construído em local seguro que não alagará, ou em local que tem essa possibilidade de alagamento.

Foi respondido que parte do canteiro será sim alagado.

O senhor Samuel perguntou se sua propriedade será ou não afetada.

O senhor João Serra falou sobre a possibilidade da energia que será fornecida para obra poderia ser convertida a comunidade e deste pedido ser aceito.

A senhora Lindalva entregou na ocasião um documento em nome da associação da comunidade o pedido de eletrificação rural.

Novamente o senhor Durão perguntou sobre a indenização do alargamento da estrada.

O senhor Branco gostaria de saber quem faz parte da NESAs.

O senhor Ronaldo explicou sobre os direitos que a comunidade tem e que deve ter cuidado ao assinar procuração, e que se a comunidade precisa de assessoria jurídica deve procurar o promotor público.

O senhor Durão questionou sobre o projeto de manejo, perguntou se ele tiver um em andamento se este será pago.

O senhor Osmar perguntou se na propriedade estiver madeira sem projeto de manejo também será pago.

A apresentação do senhor Ronaldo se encerrou as 16 horas, em seguida Sr. Jorge da ECSA apresentou o trabalho que está sendo feito nas propriedades explicando o que é levantamento físico, cadastro socioeconômico e levantamento

fundiário. Ressaltou sobre o caderno de preços, o qual foi apresentado a NORTE ENERGIA, mas, que ainda está em processo de aprovação e em seguida deve ser apresentado a comunidade e que todo o processo irá ser acompanhado pelo proprietário, pois este terá um laudo de sua posse também.

Foi explicado também sobre os tipos de tratamento indenização em dinheiro, terra por terra, carta de crédito, reassentamento rural coletivo e reassentamento em área remanescente. Através de uma ilustração o senhor Jorge explicou que para o proprietário existem três formas de indenização, podendo ser em dinheiro, carta de crédito e reassentamento, mas para o “não proprietário” só existem duas opções, que são a carta de crédito e reassentamento.

Na indenização em dinheiro é pago a lavoura permanente, benfeitorias, frutíferas, pastagens, reflorestamento e terra nua.

O senhor João Serra gostaria de saber se preço de mercado é avaliado somente por cartório.

Vai estar explicado o valor de cada bem na carta de crédito?

O proprietário que está trabalhando antes da indenização, pode continuar trabalhando?

O senhor Luiz perguntou se a área de desmatamento será a mesma da área de reassentamento, porque quando veio para a baixada desmatou 50% e se for para outra área se será só de 20%.

Sr. Luiz: o senhor já trabalhou em outra barragem? E quando não há acordo entre as partes? O Que se faz em obras quando isso acontece?

Sr. Luiz: E quando a pessoa mora ha muito tempo numa propriedade que não tem muito valor, mesmo que ela tenha trabalhado toda a vida, como será feita a avaliação se a pessoa tiver um sentimento pela terra? Porque as vezes, as pessoas daqui preservam a mata achando que vão receber algum beneficio e vão chegar na hora da indenização e não receber nada?

Ao final da apresentação o representante da ECSA expôs como vai funcionar a recomposição fundiária, e deixou a disposição os endereços das respectivas empresas participantes da reunião. Em seguida a Sr^a. Lindalva fez a leitura de um documento que a Associação APROVOX elaborou pedindo alguns benefícios para a Comunidade principalmente como já citada anteriormente o direito de receber energia elétrica no km 27 em toda sua extensão, escola de 1º e 2º Graus e atendimento a Postos de Saúde.

Luiz Goltarde: Há algumas dúvidas no caso da permanência ou não dos moradores das áreas que não serão atingidas aqui na Volta Grande!

A reunião foi finalizada as 17:15h, com a participação de 50 pessoas, sendo que 12 não assinaram a lista de presença. Também estiveram presentes 5 crianças.

Segue registro fotográfico e as listas de presenças da reunião.





LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO
Comunidade/Bairro: Km 27/Baixada
Local: Escola Nossa Senhora da Graças
Horário: 14:00h
Data: 17/12/2010

Nº	NOME	Local
01	José Zeni	Km27/Baixada
02	(2005) Rosal	
03	Osmar Peron	
04	Antonilda generda Silva	
05	Maria da Silva Zeni	
06	Cláudio Souza	
07	Valdir Inacio Soper	
08	Vilma Maria da Silva Rosa	
09	Maria Eparecida Pereira Zeni	
10	Josilene Barbosa Goltardi	Baixada
11	Luiz O. Goltardi	
12	Antônio Barros da Silva	
13	Osmar Alves Peron	
14	Francisco Ben	
15	Eltonil Sales de Lima	
16	Luiz Barbosa Goltardi	
17	Cláudio F. Celso	
18	João Zeni	
19	Raimundo Orealdo da Silva	
20	José Carlos Lopez	
21	José Allimar Sales de Lima	
22	Joaquim da Silva Moura	
23	José Carlos Ferreira Lopez	
24		
25		Volta Grande Rio Jacaré

Comunidade: Vitória do Xingu - Santa Luzia

Local: Casa da Senhora Francélia Nogueira (Agregados)

Horário: 14:00

Data: 18/12/2010

MEMÓRIA REUNIÃO

Esta memória tem com objetivo descrever a reunião que esta ocorrendo sobre a UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S.A, ECSA e Elabore.

A reunião iniciou-se às 15:48h e foi direcionada aos agregados (filhos, empregados, trabalhador rural, ocupantes, arrendatários e meeiros).

O senhor Ronaldo informou que os mesmos receberão uma compensação que no caso para tal categoria é o reassentamento, ou seja, ir para uma nova área, a qual o tamanho pode variar entre 75 e 100 hectares, no mesmo município, e que terão oportunidade de visitar e conhecer a área de opção.

Segundo senhor Arlindo como essas pessoas serão afetadas de alguma maneira, terão direito de possuir a terra própria, e também receberão assistência tanto no transporte da mudança quanto de profissionais, como técnico agrícola e engenheiro agrônomo, para que possam se adaptar a nova área.

O senhor Baltazar perguntou se essa nova área será muito longe de onde mora atualmente.

Senhor Arlindo falou que estão verificando as áreas e vai depender da aprovação dos afetados diante da satisfação familiar.

Senhora Ilma: Vocês darão somente a terra ou dinheiro também?

Senhor Arlindo respondeu que quem for meeiro receberá a parte que lhe é de direito por conta da benfeitoria, e assim na mesma lógica se enquadra a categoria de arrendatário.

Senhora Ilma: Como vocês nos classificam?

Senhor Arlindo ressaltou que o projeto da UHE Belo Monte não pode “fechar os olhos” para os trabalhadores e agregados, isso porque a NESÁ assumiu um compromisso social.

Senhora Ilma: Depois que eu ganhar a terra, posso fazer qualquer negociação com a propriedade?

O senhor Ronaldo explicou que a terra terá que ficar por um período mínimo na posse do novo proprietário.

Senhor Francisco: Não me encontraram no momento do cadastro, pois estava com problemas de saúde, ainda vou ser cadastrado?

A reunião finalizou às 16:14h, o senhor Ronaldo agradeceu os 05 participantes, dizendo que haverá retorno para expor as propostas de negociação.

Segue registro fotográfico e listas de presenças da reunião.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO

Comunidade/Bairro: Santa Luzia (Agregados)

Local: Casa da Senhora Francélia Nogueira

Horário: 14:00h

Data: 18/12/2010

Nº	NOME
01	Hilma Damasceno Carvalho (Rovinaldo Severo de Santa)
02	Gerarda dos Santos Bezerra
03	Baltazar Gomes de Almeida Neto
04	Francélia N. e. (José Luis N. da Costa)
05	Francisco Joaquim da Silva
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



Comunidade: Vitória do Xingu - Santa Luzia
Local: Casa da Senhora Francélia Nogueira (Proprietários)
Horário: 13h00
Data: 18/12/2010

Memória da Reunião

Este documento tem como objetivo descrever a reunião sobre a UHE Belo Monte ocorrida na Volta Grande do Xingu. A reunião foi conduzida pelos representantes da Norte Energia S.A. e ECSA.

A reunião iniciou-se às 13h00, com a fala do Sr. Humberto Ortiz, apresentando a equipe Elabore, o Sr. Ronaldo Crusco como representante da Norte Energia S.A. e o advogado Sr. Arlindo Miranda, Sr. Jorge Luiz Lima da empresa ECSA. Ele também explicou os objetivos da reunião.

Em seguida, Sr. Ronaldo informou aos presentes que a intenção da Norte Energia S.A. é a aquisição das propriedades afetadas na sua totalidade. Disse, ainda, que vai ser negociado a totalidade das propriedades afetadas pelas obras dos canteiros e que foi feita uma pesquisa de mercado na região, a qual teve seu término há aproximadamente 20 dias.

Para melhor entendimento dos proprietários, ele expôs exemplo referente a um imóvel de 100 ha, com pastagens e poucas benfeitorias. Em forma de tabelas foi detalhado como será o cálculo do valor da terra nua, das benfeitorias não-reprodutivas e das benfeitorias reprodutivas.

Ele ainda expôs um segundo exemplo: imóvel com 100 ha, com pastagem, cacau e várias benfeitorias e detalhou como será realizada a avaliação, tomando por base algumas referências, padrões e critérios utilizados na pesquisa e em consequência, no cálculo do valor para aquisição.

Citou um terceiro exemplo, com imóvel de 300 ha, benfeitorias boas para gado e com uma casa de empregado simples, onde detalhou a avaliação da terra nua, conforme a aptidão agrícola (capacidade de uso do solo) e desmembrou todos os itens para avaliação das benfeitorias não reprodutivas (casa, varanda, cobertura, depósito, bancada, brete, cocho, e outros) e, por fim, como chegar ao valor das benfeitorias reprodutivas, neste caso, a pastagem.

O Sr. Jorge exemplificou uma quarta situação: imóvel com 300 ha, benfeitorias boas para o gado, com duas casas simples de empregado e uma casa

sede, onde houve o detalhamento e descrição dos indicadores e valores para se formar o valor total.

O Sr. Ronaldo enfatizou que os exemplos apresentados eram apenas propostas de indenização, sendo que as avaliações das propriedades da área do canteiro serão analisadas e negociadas caso por caso, mediante a situação verificada no cadastro.

Ficou esclarecido que os valores indicados na apresentação estão ainda em processo de avaliação e aprovação pela Norte Energia. A proposta para as benfeitorias não reprodutivas foi apresentada respeitando as categorias de indenização, com estruturas e padrões com os valores mínimos e máximos, para facilitar o entendimento da comunidade.

Já para as benfeitorias reprodutivas (plantações), foi esclarecido que estas serão avaliadas por unidade, levando em conta as fases de desenvolvimento (1º, 2º e 3º anos) ou as que já estão em fase de produção.

Na etapa de questionamentos, a senhora Aldice perguntou: Por que não entregam cópias do documento para todos? Perguntou também quais seriam as propriedades/proprietários incluídas no canteiro de obra.

Foi respondido, quanto à distribuição da documento, que os critérios apresentados são propostas e que os valores ainda estão em processo de avaliação, podendo haver mudanças. Foi informado, também, que os critérios e valores, quando definidos, serão divulgados a todos. Em relação às construções, Sr. Ronaldo deixou claro que depois de indenizado, o proprietário poderá, se quiser, levar os materiais de valor, exceção para algumas casas que serão utilizadas pela Norte Energia.

Complementando os esclarecimentos, o advogado Dr. Arlindo, explicou aos proprietários a questão da documentação, ressaltando que o valor da terra não muda se a pessoa não tiver a propriedade formalmente regularizada, pois será feito um contrato de compra e venda sobre o imóvel, independentemente de sua situação documental. Ele ainda falou da lei de registro de imóveis, e que os proprietários receberão orientação para regularizar seus imóveis.

O mesmo informou que a proposta de negociação para quem tem até 120 ha poderá ser de indenização ou de reassentamento. Para quem tiver mais de 120 ha será apenas de indenização.

Também foi esclarecido que serão realizadas visitas individuais para tratar da negociação de acordo com cada situação e que ninguém será obrigado a aceitar a proposta, mas que o objetivo da Norte Energia é de buscar uma solução de comum acordo com todos.

As novas terras para reassentamento serão identificadas, analisadas tecnicamente e então divulgadas para os interessados.

Dando sequência aos questionamentos:

Nova questão da Sr^a. Aldice: Se sair a licença, quanto tempo depois haverá a negociação e desapropriação das terras?

Dr. Arlindo respondeu que, a desapropriação é medida extrema, que a Norte Energia buscará a aquisição negociada e que, depois de concluída a negociação (aquisição do imóvel), geralmente é de 60 dias.

Sr^a Maria Otília: Posso continuar plantando?

Sr. Ronaldo esclareceu a mesma dizendo que a idéia é que os agricultores continuem a produzir até finalizar os acordos.

Sr. Oliveira Paula: Como fica a questão do açazal?

Foi respondido que o açai, assim como qualquer outra frutífera e cultura, será avaliado e compensado.

Sr. Victor: Por que não foram convidados os demais vizinhos desta comunidade?

Foi esclarecido que as pessoas que foram chamadas a esta reunião são as que estão nas áreas prioritárias, ou seja, em locais que serão construídos os alojamentos, canteiros de obras, enfim, as estruturas de apoio. Mas é importante frisar que reuniões como esta, com este objetivo, serão realizadas com as demais famílias desta comunidade, assim como com os demais afetados.

Sr. Devair: No momento de cadastro, um ajudante/trabalhador não estava na propriedade, então poderá fazer o cadastro?

Sr. Jorge respondeu que será possível, sim.

Sr^a Maria Militão: Como será o acerto trabalhista do empregado? É a Norte Energia que fará?

Este tipo de negociação é feito entre o empregado e o patrão, pois é uma relação trabalhista.

Sr^a Aldice: Se eu quiser ser reassentada em outro município, vou receber auxílio?

O representante da Norte Energia afirmou que haverá essa possibilidade de opção, pois serão analisados caso por caso.

Sr^a Aldice: Se todos nós da comunidade quisermos ir para um mesmo local, a Norte Energia vai atender ao nosso pedido?

Ronaldo respondeu que sendo este um desejo coletivo, não haverá problema algum.

Sr. Oliveira Paula: Numa área em que a maior parte é mata, poucas culturas implantadas, como vai ser a indenização?

Será avaliado e compensado os casos em que houver plano de manejo, disse Ronaldo.

Foi ressaltado que haverá outros momentos para que sejam esclarecidas as dúvidas.

A reunião finalizou às 15:40h, quando foram feitos os agradecimentos aos 11 participantes.

Segue registro fotográfico e lista de presenças da reunião.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO

Comunidade/Bairro: Santa Luzia (Proprietários)

Local: Casa da Senhora Francélia Nogueira

Horário: 10:00h

Data: 18/12/2010

Nº	NOME
01	Francélia Nogueira de Costa
02	Geníssio Krause Bely
03	Jeltraisky Gasparinatti
04	Rosa Boreira da Silva
05	Hilma Damasceno Carvalho
06	Geníssio Krause Bely
07	Roberto Otávio Sertório das Santos
08	Miriam Paula Moraes
09	Sebastião Cardoso de Lima
10	Rubem de Souza Bordin
11	Luzivaldo Daniel Mallet de Souza
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Local: Casa do Senhor Antônio Carlos (Agregados)

Horário: 16:00

Data: 20/12/2010

MEMÓRIA REUNIÃO

Esta memória tem com objetivo descrever a reunião que esta ocorrendo sobre a UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S.A, ECSA e Elabore.

Ronaldo iniciou a conversa com o Antonio Carlos (agregados) explicando que o mesmo terá o direito a um lote em seu nome no reassentamento e que o mesmo não poderá vender esta por um determinado tempo, esta propriedade terá casa, água encanada e outros equipamentos sociais.

A terra será no mesmo município que hoje trabalhe. O tamanho da terra ainda está em discussão mais será de 75 há aproximadamente.

Quando for emitida a Licença de Instalação, Jorge, representante da empresa ECSA, irá procurar os agregados para indenizá-los.

Arlindo falou que as pessoas só irão para o lote quando tiver estrada, casa, água e outros. Além disso, a empresa irá contratar uma equipe técnica e um assistente social para auxiliar os novos proprietários.

Sr. Ceará: serei reassentado na mesma área?

Ronaldo respondeu que será na mesma região, município?

Sr. Ceará: vão desocupar os 03 lotes agora?

Ronaldo falou que vai depender da Licença de Instalação para iniciar os trabalhos de negociação.

O Sr. Arlindo explicou que a negociação dos direitos trabalhistas é entre o agregado e o proprietário. O interesse da Norte Energia é que os agregados virem produtores, e que os mesmos terão acompanhamento técnico para melhor utilização da terra (assistência técnica). O lote não será menor que 75 há e a gleba escolhida será de interesse de todos.

A reunião teve a presença de 02 agregados e foi finalizada as 16:45h.

Segue lista de presenças da reunião.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO

Comunidade: Vitória do Xingu - Santo Antonio - Km 50 (Agregados)

Local: Casa do senhor Antonio Carlos

Horário: 16:00h

Data: 20/12/2010

Nº	NOME
01	Antonio Carlos Divesio de Lima
02	Edmilson SILVA. Rodrigues
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	



Comunidade: Vitória do Xingu - Santo Antônio km 50 (Proprietários)

Local: Casa do Senhor Antônio Carlos

Horário: 14h00min

Data: 20/12/2010

MEMÓRIA REUNIÃO

Esta memória tem como objetivo descrever a reunião que está ocorrendo sobre o UHE Belo Monte na Volta Grande do Rio Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S.A, ECSA e Elabore.

A reunião começou as 14h com a apresentação do senhor Ronaldo, representante da Norte Energia e o senhor Jorge da ECSA. O Agente Alessandro da Elabore, explicou que o caráter da reunião é para esclarecer as dúvidas que a comunidade ainda possui em seguida o senhor Ronaldo falou sobre o papel da NESA, Sobre o cadastro e o compromisso da NESA com a população. Explicou que o presente momento é para tratar sobre o processo de indenização no canteiro de obra da UHE Belo Monte, que será o primeiro lugar a ser negociado. E que na ocasião, os presentes estão diretamente envolvidos por tanto é necessário a negociação.

O Sr. Ronaldo da NESSA passou então a explicar como foram avaliados os imóveis e as terras, bem como foi montada a tabela de preços para a negociação.

Explicou que para chegarem aos preços da tabela foram feitas várias pesquisas sobre preço de terra, plantações e demais benfeitorias. Deixou claro que a tabela ainda não está totalmente definida e quando estiver será divulgada em órgãos públicos para que todos tenham acesso. Também explicou aos Proprietários sobre como funcionará a composição final e preço final do laudo, que será a avaliação final da propriedade e que este será negociado individualmente. O Engenheiro Ronaldo passou a explicar detalhadamente, quatro exemplos de indenização que foram os seguintes ex- imóvel, com 100 hectares, pastagem e poucas benfeitorias. O segundo exemplo foi o de imóveis com 100 hectares, pastagem, cacau e várias benfeitorias o terceiro exemplo foi de uma propriedade com 300 hectares, com benfeitorias boa para criação de gado e com casa de empregado simples e o quarto exemplo apresentado foi a de um imóvel com 300 hectares, com muitas benfeitorias boa para criação de gado e com duas casas

simples de empregados e com uma casa sede. Cada exemplo mostrado foi apresentado os devidos valores, dando assim uma noção para os proprietários presentes de como seriam avaliadas suas propriedades. Em seguida o Sr. Jorge da ECSA passou a explicar sobre os valores de plantações.

O Sr. Amadeu perguntou se o valor da indenização será o que for estipulado pela NESA e falou que é justo que tudo seja negociado com o proprietário.

Foi perguntado pela senhora Lindalva se a NESA pesquisou preços de terras na região e também a quanto tempo foram feitas estas pesquisas.

Foi informado pelo Sr. Jorge que as pesquisas se deram por toda a região: Vitória do Xingu, Altamira, Medicilândia e outros municípios próximos.

Dando seqüência, o Sr. Jorge falou sobre o cuidado que estiveram a realizar a pesquisa em geral e que foram consultadas empresas e entidades responsáveis como: EMATER, CEPLAC e outros, com objetivo de estipular uma média de preço de terras e benfeitorias. Este ainda mostrou a tabela de preços e padrões de casas e benfeitorias, sendo estes variáveis de acordo com a qualidade da região, caracterizadas como A, B e C. Em seguida mostrou ao valor que seria atribuído aos padrões estabelecidos. Prosseguindo o Sr. Jorge ainda explicou a diferença de benfeitoria reprodutiva, nativa e tradicional, mostrando que cada uma tem seu valor.

O Sra. Lindalva perguntou se quem tem um lote de 100 ha e sobrar área como vai ficar? E quem tiver uma área de madeira nativa será indenizada?

Foi respondido que nos canteiros de obra não haverá esta situação e ninguém vai poder ficar. E em relação a madeira, só será paga área de floresta que estiver plano de manejo.

Ainda foi perguntado pela Sra. Lindalva se a área para remanejamento será aonde a NESA quiser comparar. Vamos poder escolher o local?

Em seguida a palavra foi passada para o advogado Arlindo que explicou a questão de negociação que será feita sem prejudicar ninguém, porém, o desenvolvimento do país não pode ser impedido caso alguém não queira entrar em acordo. Ele ainda explicou que tudo dever ser feito de maneira pacificadora, procurando garantir o direito de todos e espera que todos colaborem para o crescimento do país. “Todos terão que negociar de maneira que melhor for para ambos os lados”.



Foi falado ainda que nada vá ser feito de maneira repentina, e que as pessoas vão ter tempo para pensar na proposta.

A Sr.^a Lindalva falou que se preocupa com a quantidade do dinheiro ofertado, pois tem medo que não dê para comprar outra terra.

Foi respondido que o interesse da NESSA é pagar bem para todas as pessoas, esperando que estes possam se estabelecer evitando algum tipo de problema futuro. “Temos que pagar de forma justa e correta pra todos”.

O Sr. Ronaldo explicou que assim que sair a licença a empresa NESA virar negociar, estima-se que seja logo.

O Sr. Arlindo Explicou sobre a questão de documentações e falou que a NESSA não fará distinção de proprietários de quem tem e quem não tem documentos, porém, não pagará por uma propriedade que tenha conflitos de terra e se houver esta situação a justiça irá resolver.

O Sr. Ronaldo deu seqüência, alertando os proprietários sobre possíveis aproveitadores que possivelmente aparecerão querendo se aproveitar da população afetada. Alertou ainda que ninguém deva interferir na negociação estabelecida entre a NESA e o proprietário.

Não tendo mais nada a ser tratado e nenhuma pergunta por parte dos proprietários a reunião foi encerrada as 16h. Contando com a participação de 07 pessoas.

Segue registro fotográfico e lista de presenças da reunião.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO**Comunidade: Vitória do Xingu - Santo Antonio - Km 50 (Proprietários)****Local: Casa do senhor Antonio Carlos****Horário: 14:00h****Data: 20/12/2010**

Nº	NOME
01	Afonaldo Souza Maciel
02	Abraão dos Reis
03	Judana de Almeida
04	Antonio Carlos da Silva
05	ANTONIO BEZERRA DE LIMA
06	Almi Souza Araújo
07	Elio Alves da Silva
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	

Comunidade: Santo Antônio Km 50 - Vitória do Xingu

Local: Escola Santa Helena

Horário: 14h00minh

Data: 21/01/2011

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Esta memória tem como objetivo descrever a reunião que está ocorrendo sobre o UHE Belo Monte na Volta Grande do Rio Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da Norte Energia S/A, ECSA e Elabore.

A reunião começou às 14h15min, o coordenador da E. Labore Humberto Ortiz fez a abertura da reunião e apresentou a sua equipe e os palestrantes. Em seguida passou a palavra para o Sr Ronaldo (NESA), que começou a sua explanação citando o que a NESA precisa cumprir para obter a LI. Nesse momento o mesmo enfatizou que a participação da comunidade é muito importante. E dando seqüência a reunião mostrou um mapa do empreendimento (localização, canais, barramento e diques). Esclareceu sobre o reservatório (tamanho cota 97 e profundidade).

Em seguida citou o numero de atingidos, os diferentes grupos de atingidos, detalhando bem cada modalidade. Explicou sobre o cadastro socioeconômico e o programa de negociação e aquisição de terras e benfeitorias em áreas rurais. Nesse momento surgiram as seguintes perguntas:

A Sr^a Maria de Jesus Benjor:

Quando começa o cadastro?

O Sr Ronaldo respondeu que nos próximos dias o mesmo estará acontecendo.

Não paro em casa, como vai ficar a minha situação na época do cadastro?

A empresa responsável pelo cadastro irá entrar em contato várias vezes até lhe localizar, caso seja necessário será deixado endereço da empresa responsável para que o proprietário entre em contato e assim poder ser feito o cadastramento.

Após responder as perguntas o Sr Ronaldo prosseguiu a sua palestra citando as diferentes situações que podem ser encontradas dentre os moradores da ADA. Nesse momento surgiram as seguintes perguntas:

O Sr Sebastião:

É verdade que a Norte energia está comprando uma fazenda próxima daqui pra colocar a gente? É verdade ou não é?

O Sr Ronaldo informou que a NESA ainda não comprou a área para o reassentamento da comunidade Santo Antônio.

Eu moro sozinho e tenho uma casa com 02 quartos, sala e cozinha me darão uma casa do mesmo tamanho?

A indenização da casa será de acordo com o que a pessoa tem, pois o tamanho mínimo será de 60m. ²

Como vai ser a indenização para quem tem mais de um imóvel?

A empresa Norte Energia fará o reassentamento do proprietário e os demais imóveis será indenizado em dinheiro.

A Sr^a Cláudia Alcanforado de Lima:

Nós todos queremos ir para o mesmo lugar. E quem é pescador tem que ficar perto do rio.

Só não comprem a terra para reassentamento em Belo Monte e Vitória do Xingu.

Quem tem casa de alvenaria recebe de alvenaria? E quem tem de tábuas?

Todas as casas serão de alvenaria.

Nós vamos sair para onde?

A empresa Norte Energia ainda não definiu os locais.

A Sr^a Cristina:

Vocês podem colocar a gente perto do rio?

A prioridade é deixar a população de Santo Antônio perto do rio, pois a mesma necessita do rio para a sobrevivência.

A Sr Valdemir:

Eu moro aqui em Santo Antônio, mas tenho uma terra aqui perto com plantação de cacau que vai ser afetada, como vai ficar?

A empresa Norte Energia irá indenizar todas as benfeitorias e culturas existentes na propriedade incluindo a terra.

Essa nova comunidade há a possibilidade de ser perto daqui?

Ainda está sendo feito o levantamento das áreas próximas para o reassentamento da Vila.

A Sr Valcir:

A gente pode construir depois do cadastro?

O proprietário poderá fazer qualquer benfeitoria no seu imóvel a qualquer momento inclusive após o cadastramento.

A Sr Joelsom (professor):

E quem tem só o terreno aqui, como vai ficar?

O terreno será indenizado.

É muito preocupante essa questão da documentação.

A Sr Tiago de Freitas Oliveira Marques:

E quem tem a casa, mas trabalha fora?

A empresa responsável pelo cadastro irá entrar em contato várias vezes até lhe localizar, caso seja necessário será deixado endereço da empresa responsável para que o proprietário entre em contato e assim poder ser feito o cadastramento.

Se eu tiver filhos ou esposa desempregados, existe a possibilidade de eles serem empregados em alguma dessas empresas?

Existe o Balcão de Atendimento em Altamira e o Balcão Móvel para as pessoas se cadastrarem e serem capacitados para um possível emprego na obra.

Darão preferência para as pessoas que mora na área afetada conseguir emprego?

Todos terão a mesma oportunidade.

Tem cursos de capacitação?

Sim, e estão sendo executados em Altamira através de algumas instituições.

A Sr Guilherme:

E quem não tem o documento da casa?

Não haverá problemas, porém o morador terá que comprovar de alguma maneira que o imóvel é dele e passará por um projeto de regularização fundiária.

A Sr Sebastião de Souza:

Quando começa as obras?

Está sendo aguardada a Licença de Instalação que é dada pelo IBAMA. As obras irão se iniciar pelos Canteiros de Obra, Alojamento, Via de acesso etc.

Após responder as perguntas o Sr Ronaldo passou a palavra para o Sr Arlindo (NESA) começou a sua explanação salientando que o posseiro e o dono serão tratados da mesma forma, ou seja, todos receberão os seus direitos. Explicou sobre as seguintes situações: indenização no caso de herança, separação/divórcio e união estável. Destacando que NESA vai respeitar o direito de todos. Dando

seqüência ressaltou que a NESA irá negociar diretamente com o proprietário e que não há a necessidade de passar uma procuração para as pessoas que estão percorrendo o travessão com promessas incabíveis. Nesse momento o vice-prefeito de Vitória do Xingu o Sr Vando pediu a palavra para fazer o seguinte discurso: “Quando esse projeto era Kararaô a vila Santo Antônio estava livre, agora a comunidade é sacrificada por causa desse projeto, todos os recursos são barrados pelo governo por causa desse projeto. Eu peço a Norte Energia que priorize o sofrimento do povo de Santo Antônio, respeitem o pensamento deles. Parabenizo a organização dessa comunidade. Ressalto que ninguém aqui tem documento”.

O Sr Arlindo esclareceu melhor a questão da documentação. Em seguida o Sr Ronaldo esclareceu que a NESA não faz reuniões secretas e que esse boato é infundado.

A reunião terminou às 15h40min, e contou com a participação de 55 adultos e 06 crianças.

Segue registro fotográfico e lista de presenças da reunião.



LISTA DE PRESEÇA DA REUNIÃO
Comunidade: Santo Antônio – Km 50 – Vitória do Xingu
Local: Escola Santa Helena
Horário: 14h
Data: 21/01/2011

Nº	NOME	Local
01	Jose Otavio Peres do Carmo	santo antonio
02	Walter Carlos Oliveira de Jesus	santo antonio
03	Valdemir da Silva Barbosa	santo antonio
04	Jose Luiz Lima	ECISA - ENGENHARIA
05	Sigartine Alves das Santos	Luiz Gonzaga Campos
06	Jaelson Sabral Neto	santo antonio
07	Antonio Neca da Silva	Santa Antonia
08	Claudia Theodoro L. da Silva	santo antonio
09	Maria Aldemara Vidal	santo antonio
10	José Roberto Lima	santo antonio
11	Walter Almeida Balaguer	santo antonio
12	Walter Almeida Balaguer	Santa Antonia
13	Walter Almeida Balaguer	Santa Antonia
14	Maria Carmelita Lima de Castro	Santa Antonia
15	Matheus Pereira Ingrido	Santa Antonia
16	Luiz Carlos Fraytor Ullmann	Santa Antonia
17	Roberto Rodrigues Neto	Santa Antonia
18	Alcides dos Santos Santos	Santa Antonia
19	MARIA FUMA SILVA DOS SANTOS	Santa Antonia
20	Kelly Gomes da Silva	Santa Antonia
21	Genevina Gomes Benfante	Santa Antonia
22	Alcides dos Santos Santos	Santa Antonia
23	Francineide Aparecida A. S.	Santa Antonia
24	Alcides dos Santos Santos	Santa Antonia
25	Andressa Barbosa dos Santos	Santa Antonia

Comunidade: Deus é Amor - km 55 - Paquiçamba

Local: Escola Boa Esperança

Horário: 14:00h

Data: 14/01/2011

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Esta memória tem com objetivo descrever a reunião que esta ocorrendo sobre a UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu. A reunião será conduzida pelos representantes da NORTE ENERGIA S.A, ECSA e Elabore.

A reunião teve início às 14h30min com abertura realizada pelo Sr. Humberto, coordenador da Elabore em Altamira, que apresentou os objetivos da reunião e os palestrantes das empresas NORTE ENERGIA S.A. e ECSA.

Foi dada a palavra ao Sr. Ronaldo, representante da NESA, onde iniciou sua explanação falando sobre a competência da Norte Energia, suas obrigações e ações que seriam desenvolvidas nos próximos meses.

Dando seqüência, o Sr. Ronaldo falou que existem obras que se iniciarão primeiro que outras e que atualmente as áreas onde serão os canteiros de obras, alojamentos e vias de acesso terão prioridade de trabalho, tanto, que já foram feitas medições, identificações de benfeitorias e entrevistas com proprietários.

O Sr. Ronaldo Explicou os aspectos técnicos do projeto detalhando as áreas a serem atingidas e ainda explicou o sentido da construção da UHE Belo Monte.

O Sr. José Nascimento perguntou para onde as águas iriam após passarem pelas turbinas.

Foi explicado pelo Sr. Ronaldo que estas iriam retornar para o leito do rio no trecho conhecido como área de restituição de vazão.

Seguindo a apresentação mostrou-se o tamanho do paredão do barramento, área a ser alagada, profundidade dos canais, etc. Falou ainda que está sendo esperado que o IBAMA dê uma licença para canteiros já em fevereiro de 2011, sabendo que a NESA está cumprindo as exigências como melhoramento e construção de alguns equipamentos sociais.

O Sr. José Félix comentou que em sua propriedade moram alguns filhos que dependem de sua terra também e pediu que a NESA verificasse essa situação.

O Sr. Ronaldo explicou que durante o cadastro, todas as situações serão verificadas que além do proprietário, os filhos de proprietários irão ser cadastrados também, pois existe uma forma de compensação para estes, o reassentamento. Foi

falado ainda que nos próximos dias iniciará o cadastramento oficial e que todos os atingidos deverão acompanhar este cadastramento.

Em seguida, explicou sobre o Programa de Negociação de Terras e Benfeitorias e como este irá ser implementado.

O Sr. Ademar Alves perguntou se já existe a média de valores das propriedades atingidas e se a área do Paquiçamba irá ser toda alagada.

Foi informado que está sendo elaborada uma tabela de preços que está em fase de aprovação que servirá para a avaliação dos imóveis atingidos. Informou que grande parte do Ramal Paquiçamba será atingido.

Dando seqüência, o Sr. Ronaldo falou que a NESA terá apoio do INCRA para o Projeto de Regularização Fundiária, explicou sobre o projeto de reassentamento, quais os tipos existentes de imóveis e seus respectivos tratamentos. Falou também sobre áreas de APP, sobre a viabilidade do imóvel parcialmente atingido e qual a opção do proprietário.

O Sr. José Nascimento perguntou como vai ficar sua situação se o agricultor ficar ilhado.

O Sr. Ronaldo explicou que ninguém pode ficar ilhado, deve existir alternativa para acesso ou, a NESA terá por obrigação adquirir toda a propriedade.

O Sr. José Nascimento quis saber qual o tamanho da área de APP que tem que ser mantida.

Foi explicado que o tamanho desta é de 500m.

O Sr. Ronaldo explicou à situação de quem vai ter a linha de transmissão passando sobre a sua propriedade e sobre o alargamento do travessão 27, dizendo que a NESA irá se responsabilizar por danos que venham ocorrer quando for feito este alargamento.

Falou também sobre as várias modalidades de negociação e que estas terão como base algumas informações de órgãos competentes.

O Sr. José perguntou como será paga a indenização do cacau que não produz, mas que irá produzir por muitos anos.

O Sr. José Nascimento perguntou qual o valor que vai custar 01 pé de cacau.

O Sr. Ronaldo explicou que em relação ao pé de cacau, estes terão valores diferenciados e se levará em consideração a idade do pé e produção, e que ainda não se pode concluir qual o valor do pé de cacau, mas que em breve esta informação será anunciada.

O Sr. Badú perguntou se ele poderá explorar a área de reserva que ficar.

Foi informado que não, e que a NESAs não pagará madeira em pé, a não ser que na propriedade já tenha plano de manejo aprovado.

Dada a palavra ao Sr. Jorge, representante da ECSA, este explicou o trabalho que a ECSA irá desenvolver na região, quais as modalidades de cadastro que irão acontecer, quais os itens que serão cadastrados e como irá se proceder o contato com os proprietários. Falou que as empresas devem se identificar com crachás, pois poderá ocorrer charlatanismo no meio do processo.

O Sr. Arlindo da NESAs falou que antes do agricultor assinar qualquer tipo de documento se comprometendo com advogados, deve primeiro saber o que a NESAs irá propor.

Dada a palavra oficialmente ao senhor Arlindo da NESAs, este falou que qualquer duvida que surja, a NESAs estará à disposição.

O Sr. José Nascimento perguntou se já existe a licença para os canteiros.

Foi informado que ainda não existe a licença, porém, espera-se que esta saia em fevereiro.

O Sr. Arlindo explicou o que seria o posseiro e o que compete a ele. O posseiro e o proprietário serão tratados da mesma forma. Falou também sobre situações como terras de herança, que terão todo o apoio jurídico, mas que os agricultores devem regularizar a situação da terra o máximo que puderem.

O Sr. José falou que comprou a propriedade a 08 anos e não tem a documentação, porém, paga regularmente o ITR, como iria ficar sua situação.

O Sr. Arlindo esclareceu que as situações serão resolvidas e que o programa Terra Legal irá priorizar a regularização das terras que estão nas áreas de impacto da UHE Belo Monte.

O Sr. Arlindo falou que existem boatos e que muitos querem denegrir a imagem da NESAs, se aproveitando da situação. Falou que cada proprietário saberá por escrito o valor de sua propriedade e mais ninguém terá acesso.

O Sr. Sebastião falou que é posseiro e que nunca procurou regularizar sua situação,

O Sr. Arlindo mostrou-se a disposição para ajudá-lo neste processo.

Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou às 16h 50min com a participação de 31 pessoas.

Segue registro fotográfico e lista de presenças da reunião.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO
Comunidade/Bairro: Paquiçamba Km 55 – Vitória do Xingu
Local: Escola Boa Esperança
Horário: 14h
Data: 14/01/2011

Nº	NOME	Local
01	Deuzeli Cândido Ribeiro Mendonça	
02	Elenilza da Silva Ribeiro	
03	Sônia Souza da Silva	
04	Maurício Lopes Zomardi	
05	João Papiciano Castro	
06	Benedito Francisco built	
07	Wanderson Bezerra Amorim	
08	Francisco Fernandes da Silva	
09	João Felix de Jesus	
10	João Alberto P. do Nascimento	
11	João Carlos José da Silva	
12	Adriano Costa Dutra	
13	Francisco Zari Costa Dutra	
14	Antonio Dono da Silva	
15	João Nascimento de Castro	
16	João da Silva	
17	Silvânia Augusto da Silva	
18	Alves Penha da Silva	
19	Benício da Costa Silva	Coord. Deus e Amor
20	José Antônio Pereira de Moraes	
21	Antonio Alves Pereira Alves	
22	Osvaldo Antônio da Silva	
23	Maria Rosilda Alves Fernandes	
24	Gilson Fernandes da Silva	
25	Wagner de Almeida Moreira	

Continuação lista de presença

Lauro Pires de Almeida

26	Agenor Almeida da Silva	
27	Luizaldo Costa e Silva	
28	Edilson Silva Vireuza	
29	Adelson Almeida da Silva	
30	Realmonte de S. Moreira	
31	Jorge Luiz Lima	ECSP - ENQ-2 Soc. Ambient.
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		





